



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Tempo Empregado Na Classificação De Risco E Prioridade Para Atendimento De Criança Com Anafilaxia

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNB), LUCAS FREIRE CARDOSO (UNB), ANA LAURA SOUZA DE BARROS (UNB), BEATRIZ SALES DE FREITAS (UNB), CAIO RESENDE DA COSTA PAIVA (UNB), RODRIGO DOS SANTOS LIMA (UNB), CAMILA PEREIRA OLESKOVICZ (UNB), MATEUS RUPERTO MALLOSTO DAS CHAGAS (UNB), MARIA LUIZA MARINHO DE SÁ DE PAULA LIMA (UNB), GABRIEL HAIEK FERNANDES (UNB)

Resumo: Diversos sistemas de Classificação de Risco (CR) são aplicados nos serviços de emergência, dentre eles destaca-se o Sistema Manchester de Classificação de Risco (SMCR), que é baseado na identificação da queixa principal do paciente e o tempo máximo para a primeira avaliação médica. Os pacientes são classificados pelas seguintes cores: azul (não urgente) - atendimento em até 240 minutos, verde (pouco urgente) - atendimento em até 120 minutos, amarelo (urgente) - atendimento em até 60 minutos, laranja (muito urgente) - atendimento em no máximo 10 minutos, e vermelho (emergência) - atendimento imediato. Pesquisas apontam que o tempo médio entre a chegada e o término da classificação é de 8 minutos: tempo valioso para o paciente grave, incluindo anafilaxias."Mãe refere que seu filho, escolar, 7 anos de idade, com antecedente de reação anafilática diante do consumo de leite de vaca e derivados, devidamente orientada por escrito que em caso de consumo inadvertido de proteínas heterólogas do leite e apresentação de reações compatíveis com anafilaxia, deve procurar imediatamente atendimento em UPA (Unidade de Pronto Atendimento) para receber prontamente cuidados médicos apropriados, em especial o uso de Adrenalina. Refere, no entanto, que seu filho, inadvertidamente, consumiu alimento contendo leite, apresentando sintomas de reação anafilática e ao dirigir-se para a UPA mais próxima, o tempo da chegada até o atendimento foi de 60 minutos, pois foi classificado, conforme SMCR, com a cor amarela, antes de receber devido tratamento emergencial de sua condição clínica." "Discussão: Pesquisas informam que em determinados serviços de emergência, em especial tratando-se da categoria vermelha (emergência), os pacientes são geralmente atendidos antes mesmo da confecção da ficha de registro hospitalar e a CR é realizada de forma retrospectiva, após estabilização clínica do paciente, fato que não aconteceu com o infante em condição clínica de anafilaxia, enfermidade potencialmente fatal, necessitando de tratamento imediato com adrenalina. Conclusão: É necessário o ajuste contínuo da organização do processo de trabalho da equipe multiprofissional em unidades de atendimento emergencial. Uma rápida avaliação de triagem ainda na porta de emergência do hospital, incluindo no caso clínico apresentado, é imprescindível para detectar precocemente a gravidade e encaminhar o paciente para atendimento imediato na sala de emergência.